



Escola Secundária de Caldas das Taipas

**2.º CONTRATO DE AUTONOMIA**

**RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO**

**2019/20**

**APROVADO PELA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO EM \_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 20\_\_**

**ESTRUTURA PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO**



## ESCOLA SECUNDÁRIA DE CALDAS DAS TAIPAS

### 2º Contrato de Autonomia

### Relatório Anual de Progresso – 2019/20

(cf. Art.º 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, alterada pela Portaria nº 44/2014, de 20 de fevereiro)

O presente relatório alicerça-se nos resultados registados no Quadro dos Indicadores de Monitorização para a verificação do cumprimento dos objetivos operacionais estabelecidos no 2.º Contrato de Autonomia (2.ºCA) para o desenvolvimento do Projeto Educativo da Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT), que se junta a este documento como anexo 1<sup>1</sup>, após atualização com os dados do oitavo ano escolar de vigência daquele contrato – 2019/20<sup>2</sup>.

Este relatório sintetiza a informação e as conclusões do Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2019/20, que se focou, também, na verificação do grau de cumprimento dos objetivos operacionais estabelecidos na Cláusula 2ª do 2ºC. Por estas razões, este Relatório Anual de Progresso configura-se como documento síntese da avaliação interna e, para todos os efeitos formais previstos em diversas disposições legais, como relatório final de autoavaliação, embora que adicionalmente a ESCT se encontre a implementar um modelo de avaliação interna assente no modelo CAF Educação.

Os anexos que integram este relatório permitem informação pormenorizada sobre as áreas consideradas relevantes, possibilitando um escrutínio mais rigoroso dos níveis de desempenho alcançados pela ESCT nas missões de serviço à comunidade a que se comprometeu.

Como sucedeu em relatórios anteriores, proporciona-se o histórico de resultados com o propósito de proceder a uma análise evolutiva, percecionando as tendências, detetando as fragilidades e apostando em estratégias que garantam a melhoria contínua dos resultados, combatendo atitudes de acomodação a resultados pontuais mais ou menos favoráveis.

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) manteve-se constituído com a continuidade em funções de dois Técnicos Especializados nas áreas da Psicologia e do Serviço Social.

No ano de 2019/20, estiveram matriculados na ESCT 994 alunos, organizados em 39 turmas do Ensino Secundário, distribuídas por 12 Cursos, sendo 26 daquelas turmas dos 4 Cursos Científico-Humanísticos e 13 de seis Cursos Profissionais. Cerca de 24% da população discente matriculada estava enquadrada pela Ação Social Escolar (escalões A e B, correspondentes aos escalões 1 e 2 de

<sup>1</sup> Cf. Anexo 1. Para evitar o adensamento do texto com remissões constantes para este anexo, recomenda-se que a leitura seja feita compulsando as asserções feitas com os registos que constam desse Quadro.

<sup>2</sup> Apesar da duração prevista de apenas três anos, a vigência do contrato tem vindo a ser sucessivamente prorrogada, quicá, mercê de uma revisão do quadro normativo que enforma os Contratos de Autonomia que se arrasta desde há cerca de seis anos.

Abono de Família), um valor muito próximo do ano transato. Entre os alunos matriculados, 11,4% (menos dois vírgula seis ponto percentual em relação ao valor apresentado no ano transato) reuniam condições para usufruir da Bolsa de Mérito.

## I - OBJETIVOS OPERACIONAIS E COMPROMISSOS DA ESCOLA

### 1 – COMBATER O ABANDONO DESQUALIFICADO

Tal como sucedeu no ano transato, relativamente ao abandono desqualificado, foram superados todos os objetivos contratualizados. Não houve situações de abandono escolar precoce, ou seja, casos de abandono de alunos em idade de escolaridade obrigatória (menores de 18 anos). No que diz respeito ao combate à saída antecipada, isto é, após a idade legal mas sem a conclusão do ensino secundário, registou-se um bom resultado dentro das metas contratualizadas. Porém, embora com tendência para diminuir, continua a ser merecedor de preocupação o número relevante de jovens adultos que saíram do sistema sem terem concluído o Ensino Secundário. Para combater as baixas qualificações destes jovens adultos será necessário implementar e diversificar as ofertas formativas para este público-alvo.

Para o universo dos alunos da escola, deve evidenciar-se a descida de uma taxa de abandono escolar durante o ano letivo (2,6%) melhor que o objetivo contratualizado (5%). No que diz respeito ao 11º ano, verificou-se também uma taxa relativamente baixa de abandono escolar durante o ano letivo (2,3%), abaixo da registada no ano transato (4,4%). No 12º ano, a taxa foi de 4,0%, inferior à do ano anterior (2,3%). Em ambos os casos, percentualmente melhor que o objetivo contratualizado.

### 2 – PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR

No ano de 2019-20 deu-se continuidade à implementação, na ESCT, das medidas de autonomia e flexibilidade curricular previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens. No sentido de cumprir os preceitos deste Decreto-Lei, a Equipa responsável pela implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) delineou um plano de ação que passou pela aposta na formação de Rede com as escolas associadas do CFAE Francisco de Holanda sobre a implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) nas escolas, nomeadamente, “Avaliação das e para as aprendizagens”; “Desafios à gestão curricular (Aprendizagens Essenciais e Perfil dos Alunos)” e “Trabalho Colaborativo”; pela divulgação na comunidade docente, através dos

departamentos, dos principais objetivos e das linhas orientadoras do PAFC e elaboração de planos de formação curta duração em colaboração com a equipa regional do CFFH sobre “Autonomia e Flexibilidade Curricular” e “Cidadania e Desenvolvimento”.

Como podemos constatar nos Quadro dos Indicadores de Monitorização (Anexo 1), no ano de 2019/20, seguindo o percurso que tem sido trilhado pela ESCT, a maioria dos objetivos operacionais estabelecidos para esta área de intervenção foi alcançada, mantendo-se alinhada com a tendência dos resultados dos últimos anos. De facto, fazendo a análise destes dados, verificaram-se algumas oscilações, predominantemente no sentido da melhoria.

A taxa de aprovação no 10º ano (96,2%) desceu ligeiramente face à registada no ano anterior (98%). No 11º ano, a taxa de aprovação foi também muito elevada (98,6%), ligeiramente melhor que a do ano transato (98,5%). Estes resultados situam-se acima do objetivo fixado<sup>3</sup>.

No que diz respeito às taxas de conclusão no 12º ano, assistiu-se a uma evolução muito expressiva na taxa de conclusão global (83,7%), superior à do ano anterior (76,9%). Por outro lado, registamos uma descida das taxas de conclusão dos Cursos Profissionais (83,7%), valor inferior à do ano anterior (87,5%), inferior ao objetivo fixado (85%).

No que concerne aos objetivos relacionados com os Exames Nacionais, no ano letivo de 2019-2020, a ESCT ficou aquém dos objetivos. No ano em análise, os alunos internos da ESCT realizaram exames nacionais obrigatórios em doze disciplinas. Comparando as médias por disciplina, verifica-se que a ESCT teve resultados superiores aos nacionais em cinco casos (História A, Português, Biologia e Geologia, Economia A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais) e resultados inferiores aos nacionais em sete casos.<sup>4</sup>

Verificaram-se resultados médios inferiores às médias nacionais, com uma quebra global média da ESCT superior à melhoria registada a nível nacional. Em resultado disso, a distância da média global da ESCT em relação à média nacional homóloga diminuiu 1,8 pontos na escala de 0 a 200 pontos.

Esta descida da média global da ESCT, significou que a distância da média global da ESCT (126,9), em relação à média nacional homóloga (128,7), foi de 1,8 pontos, na escala de 0 a 200 pontos.

Como foi referido no Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, torna-se necessário fazer a diagnose, apurando as razões que estão na origem destes resultados e apresentar as ações de melhoria no sentido de inverter estes valores.

Noutra área de incidência, quanto ao objetivo de incremento da paridade da procura das vias qualificantes de nível secundário e das vias de prosseguimento de estudos, pode considerar-se que, seguindo a tendência do ano letivo anterior, a distribuição de matrículas realizadas para 2019/20

<sup>3</sup> Cf. Anexo 1.

<sup>4</sup> Cf. Anexo 5.

ficou longe desse objetivo, quer no que diz respeito ao número de alunos (217 vs. 115), quer em relação ao número de turmas constituídas (9 vs. 4). Reiteramos algumas das preocupações expressas no Relatório Anual de Progresso de 2017/18: exagerado número de alunos em algumas das turmas; a discriminação no regime de acesso ao Ensino Superior e o atraso dos apoios diretos aos alunos que frequentam esses cursos, concretamente, os atrasos na disponibilização das verbas cofinanciadas, cuja gestão, centralizada, deu prioridade à sua afetação para pagamento de vencimentos de pessoal docente e não docente.

No que diz respeito à taxa de colocação no ensino superior público (1ª fase do concurso nacional de acesso), obteve-se, uma vez mais, um resultado superior à média nacional (92,0% vs. n.d.)<sup>5</sup>. Nesta matéria, já há alguns anos, tem sido decisivo o processo de orientação e de apoio à candidatura montado e aperfeiçoado pelo GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

### **3 – INCREMENTAR A QUALIDADE DO USO DOS TEMPOS ESCOLARES**

Tal como em anos anteriores, a ESCT continuou a implementar um sistema de permuta, transferência e reposição de aulas, permitindo aos docentes assegurar o cumprimento integral de todos os planos de formação e a prestação plena do serviço letivo.

Os indicadores de monitorização das ações que visam o incremento da qualidade do uso dos tempos escolares<sup>6</sup> continuam a demonstrar uma excelente capacidade de resposta. Globalmente, em 2019/20, registaram-se taxas elevadas de execução das aulas previstas em todos os anos de escolaridade. O difícil objetivo de assegurar taxas de execução das aulas previstas superiores a 98% nas disciplinas sujeitas a exame nacional foi alcançado.

Tal como vem acontecendo em anos anteriores, foi evidente a mobilização do corpo docente da ESCT para cumprimento deste desiderato. O zelo destes profissionais contribuiu, sem dúvida, para garantir a execução global de um volume de aulas muito próximo dos valores previstos, em todos os anos de escolaridade (100,8%).

Em 2019-2020, a ESCT prosseguiu com o Plano de Ação Estratégica 2018-2020 designado por “Plano +EC – Mais Equidade e Conhecimento”. No sentido de dar continuidade aos bons resultados obtidos durante o primeiro biénio, a Comissão Administrativa Provisória (CAP), no ano letivo 2018/2019, desenhou um plano de melhoria para o biénio seguinte. Começou por reforçar o seu compromisso social e as metas de sucesso, acrescentando um ponto percentual em 2019-2020 e um ponto percentual em 2019-2020, passando para uma taxa de 91,2 e de 92,2 respetivamente. Deu-se continuidade às três medidas principais do plano: a Medida 1 - Plano OpTE – Otimização permanente

---

<sup>5</sup> Cf. Anexo 7.

<sup>6</sup> Cf. Anexo 8.

dos Tempos Escolares; a Medida 2 – GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e a Medida 3 – E3E – Educadores Encarregados de Educação| Encarregados de Educação Educadores. Como podemos confirmar no Plano de Ação Estratégica<sup>7</sup>, o objetivo da Medida 1, que é o de aumentar a utilização de atividades de enriquecimento curricular e apoio educativo, abrange os alunos dos três anos de escolaridade e tem como meta global ultrapassar as 29.000 horas/tempos em 2018-2019 e 30.000 horas/tempos no ano letivo seguinte. No início do ano letivo, procedeu-se a um ajustamento do volume total da Medida 1 para 69.370 horas/tempos (50 minutos). Este acerto, pela sua dimensão, constituiu um desafio para a ESCT e justifica que, em termos globais, as taxas de execução das 3 medidas do Plano de Ação Estratégica tenham ficado aquém do esperado. A taxa execução da Medida 1 (67%) foi a que mais se afastou das metas; a segunda situou-se nos 172% e a terceira não foi implementada.

Relativamente ao objetivo 3.4, de ampliar o programa anual de atividades de complemento educativo e de dinamização cultural, mais concretamente o número de ações/ atividades em atividades singulares e atividades integradas em projetos, dirigidas aos alunos e às famílias, realizadas na ESCT ou pela ESCT no seu território de influência, verificamos que foram realizadas 160 atividades registadas no Plano Anual de Atividades (PAA) nas tipologias “*Evento Temático*” e “*Convívio*”<sup>8</sup>. A pertinência pedagógica destas atividades e de muitas outras, enquadradas em outras tipologias, executadas e avaliadas no âmbito do Plano Anual de Atividades, singulares ou integradas em projetos estruturantes, a maior parte dos quais diretamente dirigidos aos alunos e às famílias, mostra bem a dinâmica da ESCT. Aliás, nesta matéria, cumpre continuar a destacar a continuação de um conjunto de atividades no âmbito do Plano de Internacionalização da ESCT, financiadas pelo Programa Erasmus+.

#### **4 – PROMOVER A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E VALORIZAR O MÉRITO**

Como tem sido repetidamente afirmado em relatórios anteriores, esta área de intervenção é fundamental para a missão de serviço público da ESCT. Na verdade, a ESCT só será uma excelente Escola Pública se atingir os objetivos de promoção da equidade e da igualdade de oportunidades.

No ano de 2019/20 deu-se continuidade às atividades desenvolvidas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), cumprindo o estipulado no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. As ações previstas na planificação da operacionalização do regime jurídico da educação

---

<sup>7</sup> Cf. Anexo 6

<sup>8</sup> Cf. Plano Anual de Atividades 2019/20 e Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2019/20.

inclusiva alteraram o *modus operandi* da organização relativamente às medidas de educação inclusiva<sup>9</sup>.

Auscultando os conselhos de turma, foram elaborados os documentos que fundamentam a mobilização de medidas seletivas e universais de suporte à aprendizagem e à inclusão e definidas as respostas educativas para cada um dos alunos referenciados, de acordo com o Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho. Foi ainda analisada e reavaliada a situação dos alunos com Currículo Específico Individual e respetivas reavaliações e elaborados os Relatórios Técnico-Pedagógicos.

Relativamente às fichas de identificação de medidas apresentadas à EMAEI no decorrer do ano letivo, em 14 casos foram propostas medidas seletivas e em 5 casos medidas adicionais. Após a monitorização e avaliação, no final do ano letivo, das medidas seletivas e adicionais, verifica-se que, relativamente aos 5 alunos com medidas adicionais, 4 concluíram a escolaridade obrigatória. Para o aluno em frequência foi proposta a continuidade das medidas mobilizadas neste ano letivo. Quanto aos 14 alunos com medidas seletivas, 10 concluíram a escolaridade obrigatória e os restantes 4 alunos mantêm a proposta de medida.

A igualdade de oportunidades passa também pela promoção da cidadania. O Plano Estratégico da Cidadania e Desenvolvimento foi aprovado em Conselho Pedagógico e a implementação e monitorização do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento de Turma esteve a cargo da respetiva coordenadora. A avaliação das dinâmicas desenvolvidas na escola, nesta área, foram alvo de um estudo através da aplicação de questionários a alunos, professores e encarregados de educação, e os seus resultados constituem um recurso para otimizar a implementação do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento no próximo ano letivo. Constatou-se que existiu um óbvio domínio dos temas obrigatórios para cada um dos anos letivos mas observou-se também a diversidade de domínios opcionais que evidenciam a preocupação dos docentes em irem ao encontro aos interesses e motivações dos alunos. Quando perscrutamos a opinião dos alunos sobre a C&D, verificamos que a grande maioria reconhece que este projeto contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal. A maioria dos 33 docentes inquiridos, não concorda com a transformação do projeto C&D numa disciplina, mas reforçam a posição dos alunos de que contribuiu para o desenvolvimento pessoal destes. Relativamente à importância dos “Domínios”, os docentes destacaram o Desenvolvimento Sustentável, a Igualdade de Género, os Direitos Humanos e a Interculturalidade. Procurando avaliar o impacto do projeto C&D junto dos pais/ encarregados de educação, a equipa distribuiu um questionário a uma amostra constituída por 69 destes educadores, os quais reconhecem a importância deste projeto para a formação dos seus educandos.

---

<sup>9</sup> Cf. Relatório final da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva.

A Equipa propôs a manutenção do desenvolvimento no mínimo de três “Domínios” por ano de escolaridade, permitindo, assim, que em todos os anos de escolaridade haja a possibilidade de trabalhar obrigatoriamente um Domínio Opcional utilizando a metodologia de “trabalho de Projeto” criado, desenvolvido e implementado pelos alunos.

Nesta situação de crise pandémica surgiu a necessidade de elaborar e implementar um Plano de Contingência que contou com a colaboração da equipa da Saúde Escolar para a definição de procedimentos e formação de docentes e assistentes operacionais. (cf. Projeto educação para a Saúde – Relatório ano 2019/20)

No que diz respeito ao reconhecimento do mérito e da excelência, mantiveram-se os processos de reconhecimento instituídos pelos órgãos da Escola. Em 2019-2020, por iniciativa do Conselho Geral, foram reformulados os Quadros de Mérito, de acordo com artigo 7º da Lei nº 51 de 2012, tendo como objetivos reconhecer os alunos que se distinguem pelo seu valor, demonstrado pelos seus resultados académicos e pela superação de dificuldades e/ou no serviço aos outros, e promover e estimular práticas que evidenciem os valores que devem pautar a cultura de escola, tendo em conta o perfil dos alunos para o século XXI. Tendo em conta este perfil, instituíram-se as seguintes modalidades: o “Quadro de Mérito Académico- Excelência”<sup>10</sup>, em que o critério único incide nos resultados escolares entre 17,5 e 20 valores; o “Quadro de Mérito+Cidadania”, que distingue os alunos ao nível dos resultados escolares (14,5 e 17,4 valores) e dos valores individuais que evidenciam na qualidade de cidadãos; o “Quadro de Mérito de Representação ESCT”, que distingue os alunos que revelam um desempenho excecional na representação institucional da escola, nomeadamente a nível desportivo, artístico, literário, científico ou tecnológico e o “Quadro de Mérito do Grupo-Turma” que valoriza, na turma, a assiduidade, o bom relacionamento interpessoal, quer com colegas quer com pessoal docente e não docente, a sua participação voluntária em atividades de complemento curricular e o zelo demonstrado no asseio e na manutenção de todos equipamentos e instalações utilizadas. Estes prémios foram atribuídos pela primeira vez no ano letivo de 2019/20.

Por outro lado, no que concerne às Bolsas de Mérito do Ministério da Educação, apesar de se manter um número muito elevado de desempenhos académicos relevantes, em 2019/20 houve uma ligeira diminuição no número de bolsas atribuídas (113), comparativamente a 2018/19 (141).

Nesse sentido, importa continuar a verificar o cumprimento do compromisso assumido pela ESCT no Contrato de Autonomia, no sentido de promover a integração dos mais desfavorecidos e de se orientar por critérios de melhoria da igualdade de oportunidades, de não discriminação e de

---

<sup>10</sup> CF. Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades.



promoção da coesão social. Relembramos que 34% dos alunos eram beneficiários da Ação Social Escolar (escalões A e B), valor inferior ao apurado no ano letivo anterior (39%)<sup>11</sup>.

Para melhor aferirmos os resultados obtidos, tal como nos anos anteriores, desagregamos e comparamos os indicadores relativos ao abandono e ao sucesso escolar, contando o número de casos em que o grupo dos alunos mais desfavorecidos teve um resultado superior, igual ou inferior ao do conjunto dos alunos da Escola<sup>12</sup>.

Esta missão de promover a igualdade de oportunidades e de valorizar o mérito tem sido bem-sucedida e continua a merecer reconhecimento externo. Referimo-nos “indicador avançado” que o Ministério da Educação tornou público para análise dos resultados escolares e do trabalho das escolas que revela a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10º e 11º anos, identificando esses casos como “Percurso Direto de Sucesso” no Ensino Secundário. Os dados relativos ao ano letivo 2019/2020, ainda, não se encontra publicado no portal “Infoescolas - Estatísticas de Escolas”<sup>13</sup>.

Em síntese, podemos afirmar que a ESCT continua a cumprir com bom desempenho a missão de promover a igualdade de oportunidades, logrando resultados muito relevantes de sucesso e combate ao abandono desqualificado, quando comparados com as médias nacionais.

## 5 – ELEVAR A QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS INTERNOS

Nesta área de intervenção, no ano de 2019/20, continuamos a registar um investimento pessoal e institucional em ações de formação contínua dos profissionais da escola. Nesta matéria, destaca-se o envolvimento da maioria dos colaboradores não docentes com vínculo contratual à ESCT em processos de formação contínua. Por outro lado, no que concerne ao corpo de pessoal docente, verificou-se o envolvimento significativo dos docentes em processos de formação contínua<sup>14</sup>.

Durante este ano letivo, uma parte significativa da formação decorreu no âmbito da Educação Inclusiva e da Autonomia e Flexibilização Curricular, imposta pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 e pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho.

Finalmente, cumpre destacar a importância do GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, desde há muitos anos, associada ao Contrato de Autonomia, integrando duas técnicas superiores com perfis profissionais habilitados para a implementação de respostas qualificadas nas vertentes

<sup>11</sup> Cf. nº 6 do Art. 4º do Contrato de Autonomia.

<sup>12</sup> Esse grupo de alunos, neste relatório e nos quadros estatísticos que o apoiam, identificado como população AASE (Apoiada pela Ação Social Escolar), integra todos os alunos que beneficiaram de apoios da Ação Social Escolar ao nível dos escalões A e B, correspondentes aos níveis familiares de rendimentos que conferem Abono de Família pelos escalões 1 e 2.

<sup>13</sup> Verifique-se no Portal Infoescolas: <http://infoescolas.mec.pt>.

<sup>14</sup> Cf. Anexo 1, pág. 5.

dos Serviços de Psicologia e Orientação Escolar e Vocacional e dos Serviços de Apoio e Educação Social.

Muitos desses resultados no combate ao abandono escolar e na promoção da equidade e do sucesso educativo beneficiaram de preciosos contributos do Gabinete de Apoio ao Aluno e às Famílias.

*Consideramos que o que consta neste relatório, constitui o essencial do que importa reportar para as finalidades previstas no Art.º 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, alterada pela Portaria nº 44/2014, de 20 de fevereiro, sem prejuízo da prestação de todos os esclarecimentos adicionais e/ou alterações que a Comissão de Acompanhamento a que superiormente preside entenda necessários ou pertinentes, para efeitos de posterior divulgação pública.*

*Caldas das Taipas, 20 de janeiro de 2022.*

***A Estrutura Permanente de Acompanhamento e Monitorização***

*Celso Manuel Pereira Lima (Diretor)*

*Manuel Fernandes Ramos dos Santos (Presidente do Conselho Geral)*

## RELAÇÃO DE ANEXOS

Anexo 01 - Quadro dos Indicadores de Monitorização

Anexo 02 – Taxas de sucesso por ano letivo e modalidade (dados MISI).

Anexo 03 - Resultados Finais dos Alunos

Anexo 04 – Ação Social Escolar/ Taxas de R&D

Anexo 05 - Evolução das Médias dos Alunos Internos nos Exames Nacionais.

Anexo 06 – Plano +EC – PNPSE.

Anexo 07 - ESCT - Acesso Ensino Superior 2020 – 1ª Fase.

Anexo 08 - Taxas de Execução das Aulas Previstas 2019-20.

## Escola Secundária de Caldas das Taipas

### 2º Contrato de Autonomia

#### 1º Objetivo Operacional do 2º Contrato de Autonomia- atingir ou aproximar o abandono de 0%.

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
			10º	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
			11º	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
			12º	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
1 - Combater o abandono desqualificado	1.1 - Garantir taxas de <i>Abandono Escolar Precoce</i> inferiores a 1% entre os alunos em idade de escolaridade obrigatória.	Percentagem de alunos matriculados com idade de escolaridade obrigatória, por ano de escolaridade, que interromperam a frequência da ESCT, durante o ano letivo, sem inserção subsequente noutra oferta formativa.	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	1.2 - Conter a taxa de <i>Saída Antecipada</i> abaixo de 10%.	Percentagem global de alunos matriculados no ano letivo de 2019/20 que saíram da ESCT sem ter concluído o Ensino Secundário e não se encontram matriculados até ao final do mês de outubro de 2018, salvo se a saída estiver associada a uma transferência.	s/d	3,9%	4,2%	5,2%	4,4%	7,2%	s/d	s/d
	1.3 - Aproximar a taxa de <i>2ºs matriculas no 10º ano</i> para níveis equivalentes a 100% dos alunos retidos no 10º ano no ano letivo anterior.	Rácio percentual entre o nº de reingressos no 10º ano para o ano letivo de 2019/20 e nº de alunos retidos no 10º ano do ano letivo 2018/19.	117%	135%	143,2%	110,9%	123,8	157,0%	s/d	s/d
	1.4 - Garantir uma taxa de <i>abandono escolar durante o ano letivo</i> inferior a 5% entre os alunos matriculados no 10º ano.	Percentagem de alunos matriculados no 10º ano que saíram por anulação de matrícula ou exclusão por faltas, i.e., sem inserção imediata noutra oferta formativa.	2,0%	0,7%	3,4%	3,1%	3,5%	2,3%	2,5%	1,2%
	1.5 - Garantir uma taxa de <i>abandono escolar durante o ano letivo</i> inferior a 5% entre os alunos matriculados no 11º ano.	Percentagem de alunos matriculados no 11º ano que saíram por anulação de matrícula ou exclusão por faltas, i.e., sem inserção imediata noutra oferta formativa.	2,6%	3,0%	2,1%	1,1%	2,1%	2,6%	4,4%	1,9%
	1.6 - Garantir uma taxa de <i>abandono escolar durante o ano letivo</i> inferior a 5% entre os alunos matriculados no 12º ano.	Percentagem de alunos matriculados no 12º ano que saíram por anulação de matrícula ou exclusão por faltas, i.e., sem inserção imediata noutra oferta formativa.	3,8%	3,8%	3,4%	2,0%	2,7%	2,3%	4,5%	3,1%

\* Note-se que, apesar de ter sido outorgado em fevereiro de 2013, embora mantendo as suas linhas essenciais, o texto final do 2.º Contrato de Autonomia da ESCT foi alterado em julho e apenas veio a ser homologado em 30 de junho de 2013.

2º Objetivo Operacional do 2º Contrato de Autonomia - Aumentar a taxa global de sucesso escolar para níveis superiores à média nacional

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2012/13*	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
2 - Promover o sucesso escolar	2.1 - Garantir uma taxa global de aprovação no 10º ano superior a 90,0%.	Percentagem de alunos aprovados no 10º ano, entre os que frequentaram até ao final do ano letivo, depois de retirados os alunos que abandonaram parte das disciplinas ou áreas curriculares para reingressar noutros cursos. (NA: Não se consideram os alunos finalistas nem os já diplomados com o Ensino Secundário.)	93,6%	89,9%	88,9%	85,8%	94,2%	95,6%	98,0%	97,1%
	2.1.1 - Garantir taxas globais de aprovação no 10º ano superiores a 85,0% em todos os cursos	Percentagem de alunos aprovados por curso, entre os que frequentaram até ao final do ano letivo, depois de retirados os alunos que abandonaram parte das disciplinas ou áreas curriculares para reingressar noutros cursos. (NA: Não se consideram os alunos finalistas nem os já diplomados com o Ensino Secundário. Contagem do número de cursos que atingem e que falham o objetivo.) CCH – média 97,1% ; CP – média 94%	nº ↑ 2	9 2	6 4	7 5	9 1	7 2	8 0	8 0
	2.2 - Garantir uma taxa global de aprovação no 11º ano superior a 94,0%.	Percentagem de alunos aprovados no 11º ano, entre os que frequentaram até ao final do ano letivo, depois de retirados os alunos que abandonaram parte das disciplinas ou áreas curriculares para reingressar noutros cursos. (NA: Não se consideram os alunos finalistas nem os já diplomados com o Ensino Secundário.)	95,7%	96,5%	95,9%	97,3%	95,8%	97,9%	98,5%	99,0%
	2.2.1 - Garantir taxas globais de aprovação no 11º ano superiores a 90,0% em todos os cursos.	Percentagem de alunos aprovados por curso, entre os que frequentaram até ao final do ano letivo, depois de retirados os alunos que abandonaram parte das disciplinas ou áreas curriculares para reingressar noutros cursos. (NA: Não se consideram os alunos finalistas nem os já diplomados com o Ensino Secundário. Contagem do número de cursos que atingem e que falham o objetivo.) CCH – média 99% ; CP – média 98%	nº ↑ 0	10 0	11 0	10 0	11 1	8 1	9 0	8 0
	2.3 - Garantir uma taxa global de conclusão no 12º ano superior a 75,0%.	Percentagem de alunos que concluíram a qualificação escolar e profissional, entre os que mantiveram a frequência até essa conclusão.	73,2%	69,0%	80,3%	80,4%	81,1%	77,6%	76,9%	85,4%
	2.3.1 - Garantir uma taxa global de conclusão dos cursos orientados para o prosseguimento de estudos superior a 65,0%. [Cursos Científico-Humanísticos]	Percentagem de alunos finalistas que obtiveram o seu diploma de curso secundário, entre os que frequentaram pelo menos uma disciplina até ao final do ano letivo. (NA: Não se consideram os já diplomados com o Ensino Secundário em anos anteriores)	64,8%	70,0%	79,2%	76,8%	80,8%	68,8%	s/d	79,8%
	2.3.2 - Garantir uma taxa global de conclusão do 12º ano dos cursos qualificantes superior a 85,0%. [Cursos Profissionais]	Percentagem de alunos que concluíram a qualificação escolar e profissional, entre os que mantiveram a frequência até essa conclusão. (NA: consideram-se todas as conclusões, independentemente do momento do ano escolar em que se verificarem)	91,0%	66,7%	81,8%	86,5%	81,4%	88,3%	87,5%	92,9%
	2.4 - Obter nos exames nacionais, entre os alunos internos, médias de exame superiores às médias nacionais [Cód.: 623, 635, 639, 706; 702, 708, 712, 714, 715, 719, 724 e 835]	Diferenciais entre as médias das notas de exame da 1ª fase dos alunos internos da ESC7 e as médias nacionais e contagem do número de casos com diferencial positivo e do número de casos com diferencial negativo ou nulo. (NA: considerar-se apenas os alunos internos para aprovação e só os resultados dos alunos das Escolas Públicas nos mesmos códigos. O objetivo considera-se alcançado quando a média dos alunos da ESC7 for superior à média nacional na maioria dos casos.)	nº ↑ 7	8 5	9 4	9 4	7 5	8 4	2 10	5 7
	2.5 - Promover a paridade de matrículas em cursos de prosseguimento de estudos e em cursos qualificantes de nível secundário.	Comparação entre o número de turmas constituídas para o ano inicial dos diferentes cursos, agregados segundo as duas categorias definidas (CPE – Cursos para Prosseguimentos de Estudos e CQ – Cursos Qualificantes), se não forem impostas restrições externas à composição da oferta.	CPE 6	11 6	8 7	10 5	9 5	7 7	8 4	9 4**
	2.6 - Obter a colocação de mais de 90,0% dos candidatos à 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior público para 2019/20 ou, pelo menos, um valor superior à média nacional.	Comparação das taxas de colocação na 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior público (ESCT e Nacional). (NA: Este indicador considera todos os candidatos, internos e externos, que consoarem através da ESC7, tenham ou não realizado provas de ingresso no ano em causa.)	ESCT 91,70%	94,10% 88,50%	96,30% 86,60%	92,40% 86,80%	92,10% 85,70%	94% 89,1	92% 87,5%	92% 87,5%

\* Note-se que, apesar de ter sido outorgado em fevereiro de 2013, embora mantendo as suas linhas essenciais, o texto final do 2º Contrato de Autonomia da ESC7 foi alterado em julho e apenas veio a ser homologado em 30 de junho de 2013.

\*\* 5 turmas com desdobramento da componente tecnológica.

**3º Objetivo Operacional do 2º Contrato de Autonomia – Garantir a utilização plena dos tempos escolares e incrementar progressivamente a qualidade do tempo passado na escola.**

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2012/13*	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
3 - Incrementar a qualidade do uso dos tempos escolares	3.1 - Garantir <i>taxas globais de aulas previstas e ministradas</i> superiores a 99,0%, em todos os anos de escolaridade.	10.º ano Número de casos em que as taxas globais de execução das aulas previstas calculadas para cada ano de escolaridade cumprem ou falham o objetivo.	102,1%	101,8%	102,3%	100,9%	106,3%	101,1%	98,4%	101,0%
	3.1.1 - Garantir <i>taxas de execução das aulas previstas</i> superiores a 98,0% em todas as disciplinas/turma sujeitas a exames nacionais.	Percentagem de casos em que a taxa de execução das aulas previstas calculada para cada disciplina/turma sujeita a exame nacional cumpre o objetivo. [N.A. Independentemente de se tratar de turmas do ano terminal ou não. O resultado do indicador é positivo se for superior em 95% dos casos.]	90,2%	93,8%	95,7%	95,1%	93,6%	91,4%	86,9%	100,0%
	3.1.2 - Garantir <i>taxas de execução das aulas previstas</i> superiores a 95,0% em todas as disciplinas/turma não sujeitas a exames nacionais.	Percentagem de casos em que a taxa de execução das aulas previstas calculada para cada disciplina/turma não sujeita a exame nacional cumpre o objetivo. [N.A. O resultado do indicador é positivo se for superior em 97% dos casos.]	96,0%	98,1%	99,6%	98,5%	97,5%	94,0%	89,2%	100,0%
	3.2 – Aumentar a oferta de atividades de enriquecimento curricular e de apoio educativo.	Volume de horas de apoio proporcionado aos jovens envolvidos nas ofertas educativas da ESCT (nº alunos x nº horas).	28.546h	25.577h	26.141h	26.275h	64.457h	40.170h	63.000h	46.779
3.3 - Intensificar as atividades de reforço e aprofundamento das aprendizagens, bem como as ações de orientação educativa dirigidas aos alunos e às famílias.	Número de ações/atividades singulares e atividades integradas em projetos dirigidas aos alunos e às famílias, desde que realizadas na ESCT ou pela ESCT no seu território de influência [NA: Contabilizam-se as atividades registadas no PAA e classificadas nas tipologias <i>Aula no Exterior, Encontro e Desenvolvimento de Produto</i> ]	102	105	148	101	111	99	313	301	
3.4 - Ampliar o programa anual de atividades de complemento educativo e de dinamização cultural, incluindo nos períodos de interrupção letiva.	Número de ações/atividades em atividades singulares e atividades integradas em projetos, dirigidas aos alunos e às famílias, desde que realizadas na ESCT ou pela ESCT no seu território de influência [NA: Contabilizam-se as atividades registadas no PAA e classificadas nas tipologias <i>Evento Temático e Convívio</i> ]	57	63	85	90	71	92	203	160	

\* Note-se que, apesar de ter sido outorgado em fevereiro de 2013, embora mantendo as suas linhas essenciais, o texto final do 2.º Contrato de Autonomia da ESCT foi alterado em julho e apenas veio a ser homologado em 30 de junho de 2013.

Objetivo 4 – Promover a igualdade de oportunidades, aumentar os níveis de qualificação das populações locais e valorizar o mérito

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2012/13*	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20			
4 - Promover a igualdade de oportunidades	<p>4.1 - Garantir entre os alunos mais desfavorecidos* níveis de realização dos objetivos e metas definidas nos números anteriores iguais ou superiores aos dos restantes alunos.                      (Consideram-se alunos mais desfavorecidos a parte da população discente composta pelo beneficiários da Ação Social Escolar (escalões 1 e 2 do abono de família))</p> <p>4.2 – Instituir e atribuir prémios de mérito para os alunos dos diferentes cursos e modalidades de ensino como incentivo à excelência académica, ao empreendedorismo e ao voluntariado social.</p> <p>4.3 – Proporcionar aos Pais e Encarregados de Educação (PEE) oportunidades de formação formal, não formal ou informal através da promoção de unidades ou módulos de formação de curta duração (formal ou informal).</p>	<p>1.1 (10.º)</p> <p>1.1 (11.º)</p> <p>1.1 (12.º)</p> <p>1.2</p> <p>1.3</p> <p>1.4</p> <p>1.5</p> <p>1.6</p> <p>2.1</p> <p>2.1.1</p> <p>2.2</p> <p>2.2.1</p> <p>2.3</p> <p>2.3.1</p> <p>2.3.2</p>	<p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>n.d</p> <p>75%</p> <p>1,80%</p> <p>1,2%</p> <p>3,3%</p> <p>92,1%</p> <p>↑8/2</p> <p>↑97,5%</p> <p>↑10/0</p> <p>↑74,7%</p> <p>↓63,7%</p> <p>↑93,2%</p>	<p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>4,0%</p> <p>110%</p> <p>0,40%</p> <p>2,9%</p> <p>3,2%</p> <p>89,6%</p> <p>↓8/3</p> <p>↓95,1%</p> <p>↑10/0</p> <p>↑65,9%</p> <p>↓63,8%</p> <p>↑70,2%</p>	<p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>3,8%</p> <p>120%</p> <p>4,20%</p> <p>1,8%</p> <p>1,7%</p> <p>87,0%</p> <p>↑6/4</p> <p>↑96,8%</p> <p>↑11/0</p> <p>↑81,9%</p> <p>↑84,9%</p> <p>↓78,2%</p>	<p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>5,0%</p> <p>103%</p> <p>3,40%</p> <p>0,7%</p> <p>1,3%</p> <p>84,9%</p> <p>↓6/6</p> <p>↓96,6%</p> <p>↓9/1</p> <p>↑81,5%</p> <p>↑77%</p> <p>↑87,5%</p>	<p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>3,9%</p> <p>100%</p> <p>1,90%</p> <p>0,7%</p> <p>2,6%</p> <p>↑93,6%</p> <p>↓8/2</p> <p>↓93,5%</p> <p>↓9/3</p> <p>↓79,1%</p> <p>↓79,2%</p> <p>↓78,8%</p>	<p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>n.d</p> <p>100%</p> <p>2,40%</p> <p>3,4%</p> <p>2,9%</p> <p>↑95,6%</p> <p>7/2</p> <p>97,9%</p> <p>↑9</p> <p>77,6%</p> <p>n.d</p> <p>88,3%</p>	<p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>↑0%</p> <p>↑2,9%</p> <p>n.d</p> <p>↓5,8%</p> <p>↑1,3%</p> <p>↑1,6%</p> <p>↑98,7%</p> <p>4**</p> <p>↑98,7%</p> <p>4**</p> <p>↑75,6%</p> <p>↑88,2%</p> <p>↑89,7%</p>				
			<p>Desagregação e comparação dos indicadores relativos ao abandono e ao sucesso escolar da população AASE com os da população total e contagem do número de casos com diferencial positivo ou nulo e do número de casos com diferencial negativo.</p> <p>IN.A. : 1 - Na coluna ao lado, os indicadores estão descritos pela referência numérica do objetivo operacional a eles associados. 2 - Os casos em que a população AASE tiver atingido ou superado o objetivo de referência são registados com fundo em tons de verde, nos casos em que tiver falhado fica registado com fundo em tons de violeta. 3 - Nos casos em que a população AASE registar um resultado igual ou melhor que o da população discente total associa-se o símbolo ↑, nos casos em que o resultado for mais fraco associa-se o símbolo ↓.</p> <p>4 - O objetivo considera-se alcançado quando a população AASE tiver atingido a maioria dos objetivos perçelares e considera-se superado quando, além disso, o tiver feito com resultados iguais ou melhores que os da população discente total.]</p>	<p>Mérito Académico</p> <p>Excelência académica</p> <p>Mérito escolar</p> <p>Bolsas de mérito</p> <p>Mérito de Excelência Académica</p> <p>Mérito de Cidadania</p>	<p>11</p> <p>11</p> <p>7</p> <p>169</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>10</p> <p>19</p> <p>12</p> <p>162</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>11</p> <p>11</p> <p>---</p> <p>127</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>10</p> <p>10</p> <p>---</p> <p>119</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>10</p> <p>14</p> <p>---</p> <p>103</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>11</p> <p>24</p> <p>---</p> <p>156</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>141</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>113</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	
			<p>Contagem dos prémios atribuídos em cada uma das áreas de desempenho individual a distinguir e análise da sua evolução quantitativa e/ou qualitativa relativamente ao ano escolar anterior.</p> <p>IN.A. – Os prémios de mérito académico são atribuídos pelo CA ao diplomado com a média mais elevada de cada curso; os prémios de excelência académica são atribuídos pelo CA aos diplomados com média final igual ou superior a 18 valores; os prémios de mérito escolar são identificados e atribuídos pela Associação de Pais e Encarregados de Educação aos alunos que se destacaram em iniciativas externas em representação da ESCT; as bolsas de mérito são uma medida ASE e são atribuídas pelo MEC aos alunos beneficiários com desempenho igual ou superior a 14,0 valores]</p> <p>Em 2018-2019, o Conselho Geral, no âmbito do projeto Identidade e Pertença, instituiu os Quadros de Mérito atribuindo dois prémios: o de Excelência Académica e o de Mérito de Cidadania.</p>	<p>Volume de formação proporcionada com intervenção ou colaboração da ESCT na realização de UFCD ou oficinas de formação informal abertas a adultos ativos, inativos ou desempregados (somatório do número de horas/adulto) e comparação com o ano escolar anterior.</p>	<p>1,428h</p>	<p>2.388h</p>	<p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>	<p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p> <p>---</p>

\* Note-se que, apesar de ter sido outorgado em fevereiro de 2013, embora mantendo as suas linhas essenciais, o texto final do 2.º Contrato de Autonomia da ESCT foi alterado em julho e apenas veio a ser homologado em 30 de junho de 2013.

\*\* Apenas referentes aos cursos científico-humanísticos.

**Objetivo 5 – Elevar a qualidade técnica do serviço de educação prestado pela Escola, cuidando da qualificação e diversificação dos recursos humanos internos e apostando na inovação tecnológica.**

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
5 - Qualificação dos recursos humanos internos	5.1 - Apoiar a formação especializada ou pós-graduada dos recursos humanos docentes, tendo em vista atingir, até 2016/17, a qualificação acrescida de pelo menos 40% do corpo docente.	Análise da evolução do número de profissionais docentes em serviço na ESCT com qualificações acrescidas (pós-graduações, cursos de especialização, mestrado ou doutoramento) e que nela exerçam funções.	30%	32%	30%	34%	31%	nd	nd	34%
	5.2 - Apoiar o reforço das qualificações escolares e profissionais do pessoal não docente, designadamente através do apoio à melhoria do nível de habilitações escolares e da frequência de ações de formação contínua de ativos.	Apreciação do volume de horas de formação contínua (interna ou externa) frequentada com aproveitamento e proporção de profissionais envolvidos, por comparação com o ano escolar anterior. [N.A.: Para este indicador apenas são considerados os colaboradores não docentes.]	737h (envolvidos 27/33» 83%)	2.090h (envolvidos 31/33» 94%)	2.401h (envolvidos 30/30» 100%)	2.141h (envolvidos 23/29» 79%)	204h (envolvidos 17/32» 53%)	902h (envolvidos 9/33» 27%)	148,5h (envolvidos 16/33» 48%)	301h (envolvidos 20/33» 61%)
	5.3 - Investir na qualificação técnica e tecnológica de todos os recursos humanos internos, nomeadamente no uso dos recursos digitais e dos meios informáticos pertinentes para o desempenho das suas funções	Apreciação do volume de horas de formação contínua (interna ou externa) frequentada com aproveitamento e proporção de profissionais envolvidos, por comparação com o ano escolar anterior. [N.A.: Para este indicador são considerados todos os colaboradores.]	3.452h (envolvidos 84/140» 57%)	5.068h (envolvidos 104/133» 78%)	5.985h (envolvidos 100/134» 75%)	5.758h (envolvidos 109/128» 85%)	2.844h (envolvidos 81/135» 60%)	3.198h (envolvidos 78/130» 60%)	5.839h (envolvidos 179/130» 137%)	3.780h (envolvidos 117/142» 82%)
	5.4 - Diversificar e complementar as competências humanas existentes, através do recrutamento ou aquisição de serviços de outros técnicos cujos contributos se julguem pertinentes para o desenvolvimento da missão da Escola.	Verificação da manutenção ou melhoria da diversidade dos recursos humanos da Escola, por comparação com o quadro de colaboradores do ano letivo anterior.	GAAF	GAAF	GAAF	GAAF	—	GAAF	GAAF	GAAF



## Anexo 2



### Dados MISI

		Ensino Científico-Humanístico				Ensino Profissional				Secundário
		Global	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Global	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2019/20	ESCT	91,98%	97,12%	98,99%	79,83%	97,63%	100%	100%	92,90%	94,80%
	Nacional	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Desvio (ESCT-Nac)										
2018/19	ESCT	88,77%	97,98%	98,54%	72,69%	95,93%	100%	100%	87,50%	91,03%
	Nacional	84,34%	86,99%	92,39%	72,99%	91,14%	98,35%	99,17%	73,39%	85,61%
Desvio (ESCT-Nac)		4,43%	10,99%	6,15%	-0,30%	4,79%	1,65%	0,83%	14,11%	5,42%
2017/18	ESCT	90,42%	96,73%	98,30%	73,40%	95,82%	100%	100%	88,98%	92,28%
	Nacional	82,84%	85,31%	91,85%	70,37%	91,32%	98,31%	99,02%	73,40%	84,73%
Desvio (ESCT-Nac)		7,58%	11,42%	6,45%	3,03%	4,50%	1,69%	0,98%	15,58%	7,55%
2016/17	ESCT	88,66%	93,47%	94,15%	79,32%	94,77%	100%	100%	82,41%	90,80%
	Nacional	82,04%	84,63%	90,83%	70,30%	91,09%	98,12%	99,17%	72,38%	83,92%
Desvio (ESCT-Nac)		6,62%	8,84%	3,32%	9,02%	3,68%	1,88%	0,83%	10,03%	6,88%
2015/16	ESCT	85,34%	91,71%	95,58%	68,10%	96,81%	100%	100%	88,60%	89,79%
	Nacional	81,49%	84,56%	91,23%	67,41%	88,57%	98,41%	99,22%	65,14%	83,11%
Desvio (ESCT-Nac)		3,85%	7,15%	4,35%	0,69%	8,24%	1,59%	0,78%	23,46%	6,68%
2014/15	ESCT	88,10%	90,98%	93,43%	79,05%	93,27%	100%	100%	81,53%	90,09%
	Nacional	80,72%	84,93%	88,46%	67,54%	88,50%	98,00%	99,07%	65,30%	82,39%
Desvio (ESCT-Nac)		7,38%	6,05%	4,97%	11,51%	4,77%	2,00%	0,93%	16,23%	7,70%
2013/14	ESCT	83,65%	88,16%	94,81%	70,12%	90,55%	100%	99%	64,29%	86,10%
	Nacional	79,06%	84,35%	87,41%	63,86%	87,53%	98,55%	99,15%	62,32%	81,72%
Desvio (ESCT-Nac)		4,59%	3,81%	7,40%	6,26%	3,02%	1,45%	0,16%	1,97%	4,38%
2012/13	ESCT	82,49%	95,24%	90,28%	65,69%	96,75%	100%	100%	90,37%	87,53%
	Nacional	78,13%	83,35%	86,12%	63,25%	88,64%	98,14%	99,37%	62,07%	81,17%
Desvio (ESCT-Nac)		4,36%	11,89%	4,16%	2,44%	8,11%	1,86%	0,63%	28,30%	6,36%
2011/12	ESCT	81,17%	92,59%	88,68%	58,37%	92,37%	100%	100%	79,26%	85,04%
	Nacional	79,09%	84,47%	86,87%	64,97%	88,43%	97,51%	99,13%	64,67%	81,61%
Desvio (ESCT-Nac)		2,08%	8,12%	1,81%	-6,60%	3,94%	2,49%	0,87%	14,59%	3,43%
2010/11	ESCT	87,72%	96,17%	92,96%	70,20%	98,74%	100%	100%	95,83%	92,04%
	Nacional	79,43%	84,82%	89,04%	63,32%	87,94%	96,74%	98,87%	67,07%	81,63%
Desvio (ESCT-Nac)		8,29%	11,35%	3,92%	6,88%	10,80%	3,26%	1,13%	28,76%	10,41%
2009/10	ESCT	88,00%	90,22%	95,45%	75,00%	97,78%	98%	99%	95,65%	91,13%
	Nacional	80,40%	83,53%	88,36%	68,02%	88,34%	95,62%	98,44%	65,41%	82,11%
Desvio (ESCT-Nac)		7,60%	6,69%	7,09%	6,98%	9,44%	2,34%	0,74%	30,24%	9,02%
2008/09	ESCT	88,61%	92,99%	95,45%	74,47%	99,58%	99%	100%	100,00%	92,62%
	Nacional	80,72%	84,95%	88,85%	66,99%	94,28%	96,62%	98,96%	77,80%	83,39%
Desvio (ESCT-Nac)		7,89%	8,04%	6,60%	7,48%	5,30%	2,61%	1,04%	22,20%	9,23%
2007/08	ESCT	90,35%	91,53%	98,56%	80,71%	98,36%	98%	100%	----	91,56%
	Nacional	81,48%	84,84%	89,86%	68,12%	95,68%	96,18%	98,40%	----	82,26%
Desvio (ESCT-Nac)		8,87%	6,69%	8,70%	12,59%	2,68%	1,90%	1,60%	----	9,30%
2006/07	ESCT	78,97%	84,71%	88,49%	64,24%	100,00%	100%	----	----	83,61%
	Nacional	79,52%	86,16%	85,10%	64,66%	96,54%	99,30%	----	----	79,78%
Desvio (ESCT-Nac)		-0,55%	-1,45%	3,39%	-0,42%	3,46%	0,70%	----	----	3,83%

## Ano Letivo de 2019-2020

## Estatística dos resultados finais dos alunos do 10º ano segundo o curso

Cursos	Matrículas 2019-2020	Abandonos / Saídas						Trf		Frequência		Aprovados		Retidos	
		AM	%	EF	%	%	Trf	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
CT1	24	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	24	100,0	24	100,0	0	0,0
CT2	24	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	24	100,0	24	100,0	0	0,0
CT3	25	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	25	100,0	21	84,0	4	16,0
CT4	23	0	0,0	1	4,3	0	0,0	0	0,0	22	95,7	22	100,0	0	0,0
<b>Ciências e Tecnol.</b>	<b>96</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>	<b>1,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>95</b>	<b>99,0</b>	<b>91</b>	<b>95,8</b>	<b>4</b>	<b>4,2</b>
AV1	30	0	0,0	0	0,0	2	6,7	2	6,7	28	93,3	27	96,4	1	3,6
<b>Artes Visuais</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>2</b>	<b>6,7</b>	<b>2</b>	<b>6,7</b>	<b>28</b>	<b>93,3</b>	<b>27</b>	<b>96,4</b>	<b>1</b>	<b>3,6</b>
SE1	24	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	24	100,0	23	95,8	1	4,2
SE2	17	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,9	16	94,1	16	100,0	0	0,0
<b>Socioeconómicas</b>	<b>41</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>	<b>2,4</b>	<b>40</b>	<b>97,6</b>	<b>39</b>	<b>97,5</b>	<b>1</b>	<b>2,5</b>
LH1	23	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	23	100,0	23	100,0	0	0,0
LH2	27	1	3,7	0	0,0	4	14,8	4	14,8	22	81,5	22	100,0	0	0,0
<b>Línguas e Humanid.</b>	<b>50</b>	<b>1</b>	<b>1,9</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>4</b>	<b>8,0</b>	<b>4</b>	<b>8,0</b>	<b>45</b>	<b>90,0</b>	<b>45</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Cursos CH</b>	<b>217</b>	<b>1</b>	<b>0,5</b>	<b>1</b>	<b>0,5</b>	<b>7</b>	<b>3,2</b>	<b>7</b>	<b>3,2</b>	<b>208</b>	<b>95,9</b>	<b>202</b>	<b>97,1</b>	<b>6</b>	<b>2,9</b>
IOP1	29	0	0,0	0	0,0	1	3,4	1	3,4	28	96,6	28	100,0	0	0,0
IOP2	28	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	28	100,0	26	92,9	2	7,1
IOP3	28	1	3,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	27	96,4	23	85,2	4	14,8
IOP4-A	17	2	11,8	0	0,0	1	5,9	1	5,9	14	82,4	14	100,0	0	0,0
IOP4-B	13	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	100	13	100,0	0	0,0
<b>Cursos Prof.</b>	<b>115</b>	<b>3</b>	<b>2,6</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>2</b>	<b>1,7</b>	<b>2</b>	<b>1,7</b>	<b>110</b>	<b>95,7</b>	<b>104</b>	<b>94,5</b>	<b>6</b>	<b>5,5</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>332</b>	<b>4</b>	<b>1,2</b>	<b>1</b>	<b>0,3</b>	<b>9</b>	<b>2,7</b>	<b>9</b>	<b>2,7</b>	<b>318</b>	<b>95,8</b>	<b>306</b>	<b>96,2</b>	<b>12</b>	<b>3,8</b>
<b>AASE</b>	<b>111</b>	<b>1</b>	<b>0,9</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>	<b>0,9</b>	<b>1</b>	<b>0,9</b>	<b>109</b>	<b>98,2</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

Ano Letivo de 2019-2020

Estadística dos resultados finais dos alunos do 11º ano segundo o curso

Cursos	Matriculas 2019-2020	Abandonos / Saídas						Frequência		Aprovados		Retidos	
		AM	%	EF	%	Trf	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
CI1	23	0	0	0	0,0	0	0,0	23	100,0	23	100,0	0	0,0
CI2	26	0	0	0	0,0	0	0,0	26	100,0	26	100,0	0	0,0
CI3	23	1	4,3	0	0	2	8,7	20	87,0	20	100,0	0	0,0
Ciencias e Tecnol.	72	1	1,4	0	0,0	2	2,8	69	95,8	69	100,0	0	0,0
AVI	31	1	3,2	0	0	0	0,0	30	96,8	30	100,0	0	0,0
Artes Visuais	31	1	3,2	0	0	0	0,0	30	96,8	30	100,0	0	0,0
SE1	22	1	4,5	0	0	0	0	21	95,5	21	100,0	0	0,0
SE2	24	0	0,0	0	0	0	0,0	24	100,0	24	100,0	0	0,0
Socioeconómicas	46	1	2,2	0	0	0	0,0	45	97,8	45	100,0	0	0,0
LHI	28	0	0,0	0	0	0	0,0	28	100,0	28	100,0	0	0,0
LH2	28	0	0,0	1	3,6	2	7,1	25	89,3	23	92,0	2	8,0
Línguas e Humanid.	56	0	0,0	1	1,8	2	3,6	53	94,6	51	96,2	2	3,8
Cursos CH	205	3	1,5	1	0,5	4	2,0	197	96,1	195	99,0	2	1,0
IIP1	26	0	0,0	0	0,0	2	7,7	24	92,3	23	95,8	1	4,2
IIP2	24	1	4,2	0	0	0	0	23	95,8	22	95,7	1	4,3
IIP3	26	0	0,0	0	0,0	0	0,0	26	100,0	26	100,0	0	0,0
IIP4	29	2	6,9	0	0,0	1	3,4	26	89,7	26	100,0	0	0,0
Cursos Prof.	105	3	2,9	0	0,0	3	2,9	99	94,3	97	98,0	2	2,0
TOTAIS	310	6	1,9	1	0,3	7	2,3	296	95,5	292	98,6	4	1,4
AASE	117	1	0,9	0	0,0	2	1,7	114	97,4	0	0,0	0	0,0

Ano Letivo de 2019-2020

Estatística dos resultados finais dos alunos do 12º ano segundo o curso

Cursos	Matriculas 2018-2019	Abandonos / Saídas										Frequência		Aprovados		Retidos	
		AM	%	EF	%	Trf	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
CT1	28	0	0,0	0	0,0	0	0,0	28	100,0	26	92,9	2	7,1				
CT2	29	0	0,0	0	0,0	1	3,4	28	96,6	19	67,9	9	32,1				
CT3	28	1	3,6	0	0,0	1	3,6	26	92,9	22	84,6	4	15,4				
CT4	30	3	10,0	1	3,3	3	10,0	23	76,7	18	78,3	5	21,7				
<b>Ciências e Tecnol.</b>	<b>115</b>	<b>4</b>	<b>3,5</b>	<b>1</b>	<b>0,9</b>	<b>5</b>	<b>4,3</b>	<b>105</b>	<b>91,3</b>	<b>85</b>	<b>81,0</b>	<b>20</b>	<b>19,0</b>				
AV1	25	0	0,0	0	0,0	1	4,0	24	96,0	14	58,3	10	41,7				
<b>Artes Visuais</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>	<b>4,0</b>	<b>24</b>	<b>96,0</b>	<b>14</b>	<b>58,3</b>	<b>10</b>	<b>41,7</b>				
SE1	28	1	3,6	0	0,0	0	0,0	27	96,4	24	88,9	3	11,1				
SE2	29	2	6,9	0	0,0	0	0,0	27	93,1	23	85,2	4	14,8				
<b>Socioeconómicas</b>	<b>57</b>	<b>3</b>	<b>5,2</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>54</b>	<b>94,7</b>	<b>47</b>	<b>87,0</b>	<b>7</b>	<b>13,0</b>				
LH1	25	0	0,0	0	0,0	0	0,0	25	100,0	18	72,0	7	28,0				
LH2	26	0	0,0	1	3,8	0	0,0	25	96,2	22	88,0	3	12,0				
<b>Linguas e Humanid.</b>	<b>51</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>	<b>2,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>50</b>	<b>98,0</b>	<b>40</b>	<b>80,0</b>	<b>10</b>	<b>20,0</b>				
<b>Cursos CH</b>	<b>248</b>	<b>7</b>	<b>2,8</b>	<b>2</b>	<b>0,8</b>	<b>6</b>	<b>2,4</b>	<b>233</b>	<b>94,0</b>	<b>186</b>	<b>79,8</b>	<b>47</b>	<b>20,2</b>				
I2P1	22	2	9,1	0	0,0	0	0,0	20	90,9	19	95,0	1	5,0				
I2P2	23	0	0,0	1	4,3	0	0,0	22	95,7	20	90,9	2	9,1				
I2P3	23	1	4,3	0	0,0	0	0,0	22	95,7	21	95,5	1	4,5				
I2P4	22	1	4,5	0	0,0	1	4,5	20	90,9	17	85,0	3	15,0				
I2P5	14	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	100,0	14	100,0	0	0,0				
<b>Cursos Prof.</b>	<b>104</b>	<b>4</b>	<b>3,8</b>	<b>1</b>	<b>1,0</b>	<b>1</b>	<b>1,0</b>	<b>98</b>	<b>94,2</b>	<b>91</b>	<b>92,9</b>	<b>7</b>	<b>7,1</b>				
<b>TOTAIS</b>	<b>352</b>	<b>11</b>	<b>3,1</b>	<b>3</b>	<b>0,9</b>	<b>7</b>	<b>2,0</b>	<b>331</b>	<b>94,0</b>	<b>277</b>	<b>83,7</b>	<b>54</b>	<b>16,3</b>				
<b>AASE</b>	<b>110</b>	<b>4</b>	<b>3,6</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>2</b>	<b>1,8</b>	<b>104</b>	<b>94,5</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>				

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE CALDAS DAS TAIPAS

ANO LETIVO DE 2019-2020

Ensino Sec.	Matrículas 2019/2020	Abandonos/ Saídas				Frequência				Aprovados		Retidos	
		AM	%	EF	%	Trf	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS</b>													
10º Ano	217	1	0,5	1	0,5	7	3,2	208	95,9	202	97,1	6	2,9
11º Ano	205	3	1,5	1	0,5	4	2,0	197	96,1	195	99,0	2	1,0
12º Ano	248	7	2,8	2	0,8	6	2,4	233	94,0	186	79,8	47	20,2
<b>Total CCH</b>	<b>670</b>	<b>11</b>	<b>1,6</b>	<b>4</b>	<b>0,6</b>	<b>17</b>	<b>2,5</b>	<b>638</b>	<b>95,2</b>	<b>583</b>	<b>91,4</b>	<b>55</b>	<b>8,6</b>
<b>CURSOS PROFISSIONAIS</b>													
1º ANO	115	3	2,6	0	0	2	1,7	110	95,7	104	94,5	6	5,5
2º ANO	105	3	2,9	0	0	3	2,9	99	94,3	97	98,0	2	2,0
3º ANO	104	4	3,8	1	1,0	1	1,0	98	94,2	91	92,9	7	7,1
<b>Total CP</b>	<b>324</b>	<b>10</b>	<b>3,1</b>	<b>1</b>	<b>0,3</b>	<b>6</b>	<b>1,9</b>	<b>307</b>	<b>94,8</b>	<b>91</b>	<b>92,9</b>	<b>15</b>	<b>7,1</b>

a) Em processo de avaliação

### Saída precoce durante o ano letivo\*

Ensino Sec.	Totais	AM+EF	%
10º Ano	332	4	1,2%
11º Ano	310	6	1,9%
12º Ano	352	11	3,1%
<b>Totais</b>	<b>994</b>	<b>21</b>	<b>2,1%</b>

\* Este indicador de saída precoce não reflete eventuais saídas ou re-ingressos na transição entre anos letivos.

### Taxa de Retenção e Desistência (R&D)

Ensino Sec.	Escola Secundária de Caldas das Taipas				Nacional**	
	Alunos*	Desist.	Retidos	%	R&D	%
10º Ano	323	4	6	1,9	10	3,1%
11º Ano	303	6	2	0,7	8	2,6%
12º Ano	345	11	54	15,7	65	18,8%
<b>Totais</b>	<b>971</b>	<b>21</b>	<b>62</b>	<b>6,4%</b>	<b>83</b>	<b>8,5%</b>

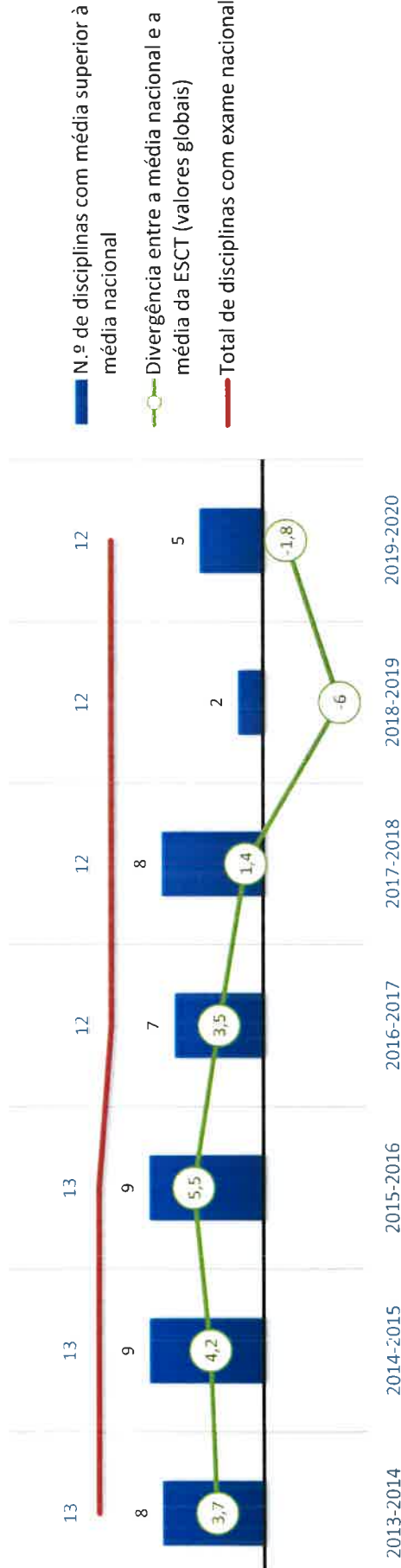
\* Para o cálculo deste indicador retirou-se ao total de alunos matriculados os alunos transferidos

\*\* Até à data não foi possível conhecer estes valores.

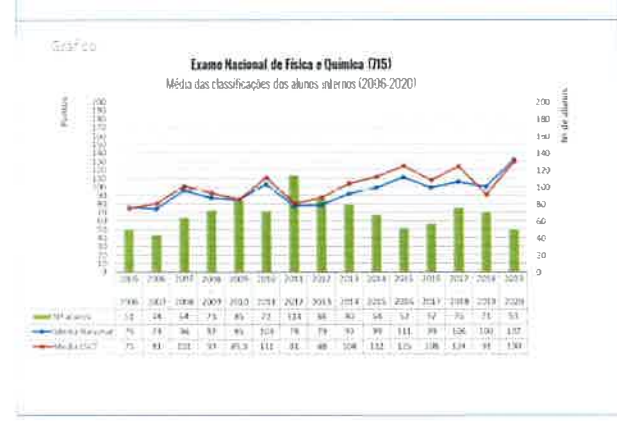
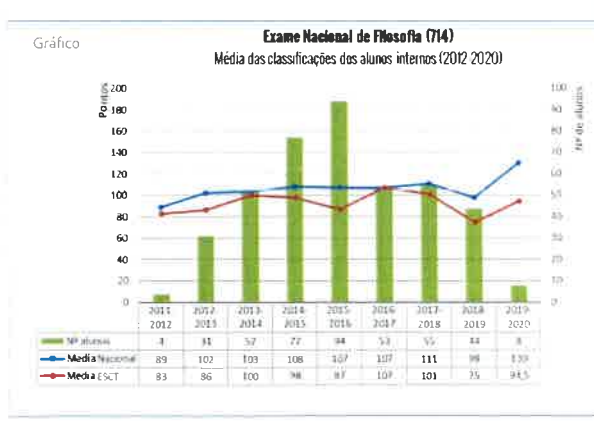
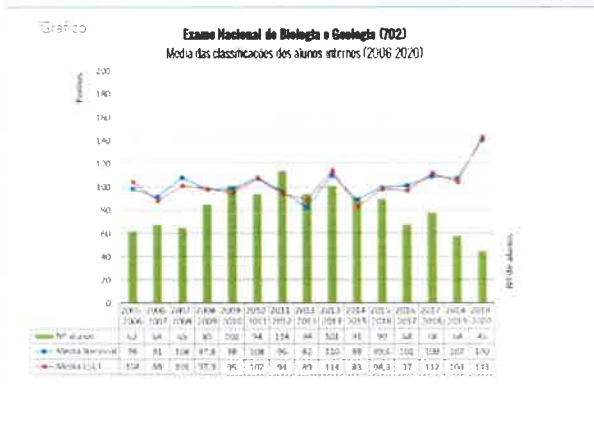
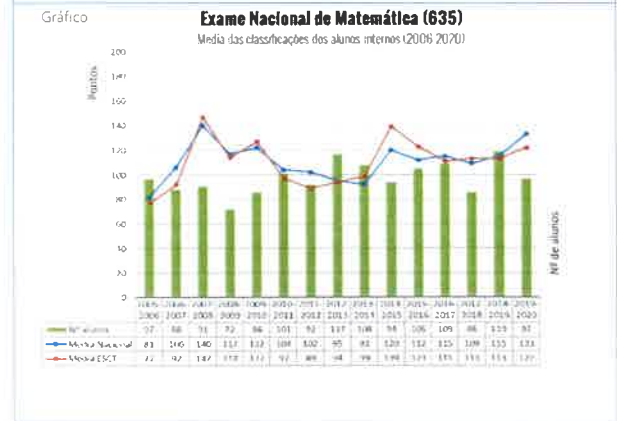
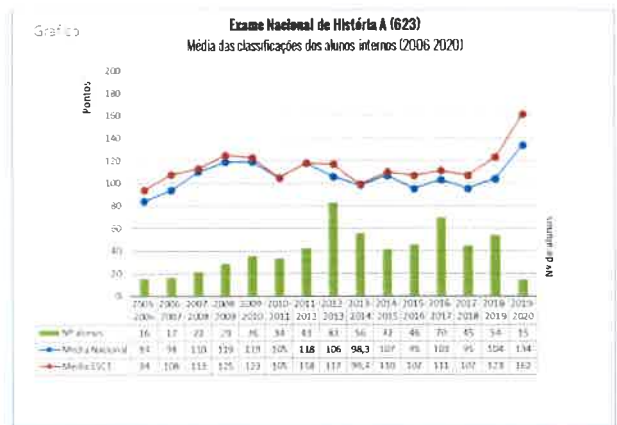
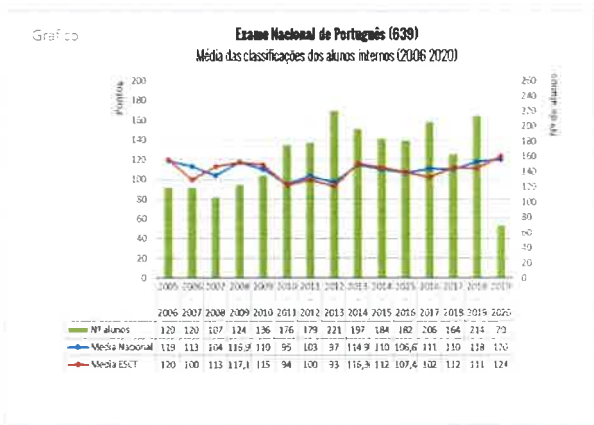
### Evolução das médias dos alunos internos da ESCT nos exames nacionais dos cursos do DL 74/2004 (2014-2020)

Médias dos alunos internos em pontos Exames Nacionais (>10 alunos)	2019-2020		2018-2019		2017-2018		2016-2017		2015-2016		2014-2015		2013-2014																	
	Nº alunos	Méd. ESCT	Nº alunos	Méd. ESCT	Nº alunos	Méd. ESCT	Nº alunos	Méd. ESCT	Nº alunos	Méd. ESCT	Nº alunos	Méd. ESCT	Nº alunos	Méd. ESCT																
623 - História A	15	162	134	28	54	123	104	19	45	107	95	12	70	111	103	8	46	107	94	13	42	110	107	3	56	99,4	96,3	1,1		
635 - Matemática A	97	122	133	-11	181	113	115	-2	86	113	109	4	109	111	112	112	-1	105	123	109	14	94	139	121	18	108	99	90	9	
639 - Português	70	124	120	4	214	111	118	-7	164	112	110	2	206	102	110	106,6	0,8	182	107,4	106,6	0,8	184	112	110	2	197	116,3	114,9	1,4	
706 - Desenho A	19	145	147	-2	17	126	138	-12	18	127	134	-7	22	115	134	129	13	15	142	129	13	24	122	131	-9	35	118	129	-11	
517- Francês (continuação bienal)																														
702 - Biologia e Geologia	45	143	140	3	58	104	107	-3	78	112	109	3	68	97	101	99,6	-1,3	90	98,3	99,6	-1,3	91	83	90	-7	101	114	108	6	
708 - Geometria Descritiva A	22	102	112	-10	39	104	135	-31	31	119	114	5	21	136	115	110	15	17	125	110	15	17	142	122	20	19	121	113	8	
712 - Economia A	43	144	126	18	38	107	120	-13	36	119	113	6	23	145	118	107	20	23	127	107	20	24	122	115	7	19	95	101	-6	
714 - Filosofia	8	95	130	-36	44	75	98	-23	55	101	111	-10	53	107	105	105	2	94	87	105	-18	77	98	108	-10	52	100,1	101,2	-1,1	
715 - Física e Química A	51	130	132	-2	71	91	100	-9	76	124	106	18	57	108	96	108	17	68	125	108	17	68	112	99	13	80	104	89	15	
719 - Geografia A	19	131	136	-5	77	102	103	-1	89	110	116	-6	67	105	110	113	-3	92	110	113	-3	67	102	112	-10	63	108,5	108	0,5	
723 - História B																														
724 - História da Cultura e das Artes	14	120	139	-19	20	117	119	-2	14	68	96	-28	15	99	98	101	1	21	64	101	-37	19	104	96	8	23	95,5	96,6	-1,1	
734 - Literatura Portuguesa																														
735 - Matemática B																														
835 - Matemática Aplic. às Ciências Sociais	34	106	95	11	33	122	110	12	42	120	102	18	37	109	101	114	8	29	141	114	27	6	143	123	20	21	97,6	98,7	-1,1	
<b>RESULTADOS GERAIS</b>	437	126,9	128,7	-1,8	846	107,9	113,9	-6,0	734,0	111,0	109,6	1,4	748	112,1	108,6	3,5	774	113,2	107,7	5,5	729	114,9	110,7	4,2	788	109,6	105,8	3,7		

Evolução dos resultados dos exames nacionais (alunos internos) - 2014-2020



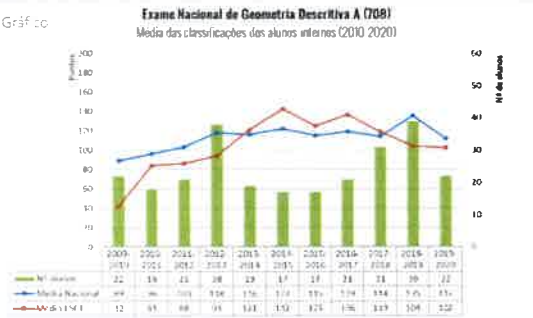
# EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS POR DISCIPLINA/PROVA



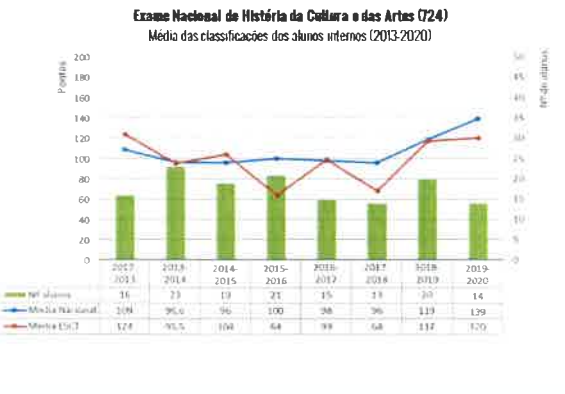
Gráfico



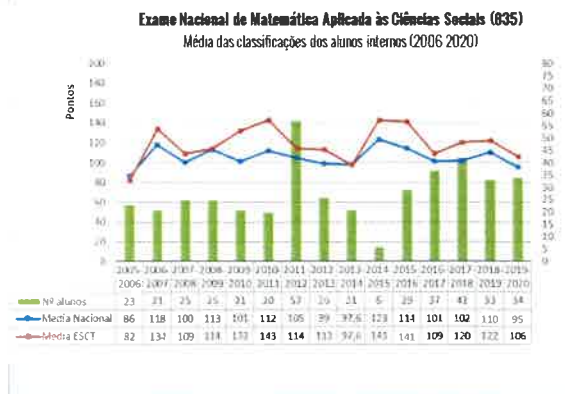
Gráfico



Gráfico



Gráfico





Medida	Atividades	Execut.	Metas	Taxas	
Plano OpTE	AOE	Aulas de Apoio e Orientação Educativa (10º Ano)	4878	6500	75%
		Aulas de Apoio e Orientação Educativa (11º Ano)	4425	6500	68%
		Aulas de Apoio e Orientação Educativa (12º Ano)	5684	6000	95%
		<b>Aulas de Apoio e Orientação Educativa</b> <i>Subtotal</i>	<b>14987</b>	<b>19000</b>	<b>79%</b>
	AG	Apoio Geral a Português	1146		
		Apoio Geral a Biologia e Geologia	52		
		Apoio Geral a Física e Química	349		
		Apoio Geral a Matemática	851		
		Apoio Geral a MACS			
		<b>Apoio geral</b> <i>Subtotal</i>	<b>2398</b>	<b>2500</b>	<b>96%</b>
	2EC	Matriz letiva reforçada de 10º e 11º anos a Matemática (DMCE)	8149	7920	103%
		Aulas de Apoio (2EC) - Matemática 12º ano	2408	2000	120%
		<b>Apoio Pedagógico Acrescido</b> <i>Subtotal</i>	<b>10557</b>	<b>9920</b>	<b>106%</b>
		Apoio à Preparação de PAP's (DCCSH)		200	0%
		Apoio à Preparação de PAP's (DCMCE)		300	0%
		Apoio à Preparação de PAP's (DCE)		200	0%
		<b>Apoio à Preparação de PAP's</b> <i>Subtotal</i>	<b>0</b>	<b>700</b>	<b>0%</b>
		Aulas de Apoio (DCL)	2367	3750	63%
		Aulas de Apoio (DCCSH)	1150	3000	38%
		Aulas de Apoio (DCMCE)	1380	1200	115%
		Aulas de Apoio (DCE)	225	150	150%
		<b>Apoio de Apoio</b> <i>Subtotal</i>	<b>5122</b>	<b>8100</b>	<b>63%</b>
		Apoio à recuperação de módulos em atraso (DCL)		50	0%
Apoio à recuperação de módulos em atraso (DCSH)		366	100	366%	
Apoio à recuperação de módulos em atraso (DCMCE)		505	1000	51%	
Apoio à recuperação de módulos em atraso (DE)			150	0%	
<b>Apoio à recuperação de módulos em atraso</b> <i>Subtotal</i>		<b>871</b>	<b>1300</b>	<b>67%</b>	
Atividades singulares (DL)			3700	0%	
Atividades singulares (DCSH)		500	2800	18%	
Atividades singulares (DCMCE)		4562	3800	120%	
Atividades singulares (DE)		1000	0%		
<b>Atividades singulares</b> <i>Subtotal</i>	<b>5062</b>	<b>11300</b>	<b>45%</b>		

		Projetos (DL)		3900	0%	
		Projetos (DCSH)	396	1000	40%	
		Projetos (DCMCE)	3192	3000	106%	
		Projetos (DE)		3500	0%	
		Atividades inseridas em Projetos	<i>Subtotal</i>	3588	11400	31%
		<b>Equidade e Conhecimento &amp; Enriquecimento Curricular</b>	<b><i>Subtotal</i></b>	<b>25200</b>	<b>42720</b>	<b>59%</b>
<b>PEN4U</b>		Assistência a aulas (DL)		150	0%	
		Assistência a aulas (DCSH)		400	0%	
		Assistência a aulas (DCMCE)	3291	2350	140%	
		Assistência a aulas (DE)		100	0%	
		Assistência a aulas	<i>Subtotal</i>	3291	3000	110%
		Sessões de preparação (DL)	226	330	68%	
		Sessões de preparação (DCSH)	351	570	62%	
		Sessões de preparação (DCMCE)	272	900	30%	
		Sessões de preparação (DE)	20	200	10%	
		Sessões de preparação	<i>Subtotal</i>	869	2000	43%
		Consultoria reapreciações (DL)	10	40	25%	
		Consultoria reapreciações (DCSH)	5	40	13%	
		Consultoria reapreciações (DCMCE)	14	50	28%	
		Consultoria reapreciações (DE)	5	20	25%	
		Consultoria reapreciações	<i>Subtotal</i>	34	150	23%
		<b>Preparação para os Exames Nacionais</b>	<b><i>Subtotal</i></b>	<b>4194</b>	<b>5150</b>	<b>81%</b>
		<b>Otimização permanente dos Tempos Escolares</b>	<b><i>Subtotal</i></b>	<b>46779</b>	<b>69370</b>	<b>67%</b>
<b>GAAF</b>	<b>OREP</b>	<b>Orientação Escolar e Profissional</b>		9092	7600	120%
	<b>DPS</b>	<b>Desenvolvimento Pessoal e Social</b>		9781	3400	288%
	<b>DPar</b>	<b>Desenvolvimento Parental</b>		350	200	175%
		<b>Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família</b>	<b><i>Subtotal</i></b>	<b>19223</b>	<b>11200</b>	<b>172%</b>
Medida	Atividades		Nº alunos	R&D	Taxa	
<b>E3E</b>	Educadores EE   EE Educadores	<b>Mentorias<sup>1</sup></b>	<i>Subtotal</i>			

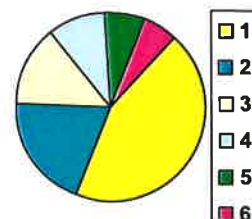
<sup>1</sup> Medida não implementada em 2019-2020

**1. Totais gerais**

Alunos inscritos para exame	<b>474</b>	
Tencionavam candidatar-se	<b>274</b>	58%
Apresentaram candidatura	<b>199</b>	73%
Foram colocados na 1ª fase	<b>183</b>	92%
Opção média de colocação	<b>2,36</b>	

**2. Colocados por opção**

1ª opção	<b>79</b>	43%
2ª opção	<b>36</b>	20%
3ª opção	<b>26</b>	14%
4ª opção	<b>18</b>	10%
5ª opção	<b>13</b>	7%
6ª opção	<b>11</b>	6%



**3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)**

Curso de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
9147 Gestão	9	2,22
9813 Medicina	9	3,00
9869 Contabilidade (regime pós-laboral)	8	2,38
G001 Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	6	1,17
9381 Estatística Aplicada	5	2,60
9500 Enfermagem	5	4,00
8464 Gestão da Distribuição e Logística	4	4,75
9015 Bioquímica	4	1,00
9074 Design Industrial	4	1,50
9688 Biologia Aplicada	4	1,50
G005 Engenharia Informática	4	1,00
8183 Geografia e Planeamento	3	1,33
8341 Gestão de Atividades Turísticas (regime pós-laboral)	3	2,00
9006 Arqueologia	3	2,67
9056 Contabilidade	3	1,67

**4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)**

Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
1000 Universidade do Minho	84	1,86
3031 Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Gestão	13	2,77
0400 Universidade da Beira Interior	7	3,57
3164 Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Ciências Empresariais	7	3,86
3033 Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Design	6	1,83
1202 Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	5	2,00
3043 Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança	4	3,50
3011 Universidade de Avelro - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Avelro	3	2,00
3034 Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Hotelaria e Turismo	3	2,00
3045 Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de	3	4,33
3163 Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	3	2,00
1105 Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia	2	1,00
1506 Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras	2	2,00
3032 Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Tecnologia	2	4,00
3042 Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação de Bragança	2	1,50

## Plano OpTE 2019/2020 - Taxas de Execução das Aulas Previstas

Ano / P&D	P	D	1P (%)	P	D	2P (%)	P	D	3P (%)	P	D	Final (%)	APMNI
<b>10º ANO</b>	7563	7534	99,6%	6498	6452	99,3%	4491	4760	106,0%	18552	18746	101,0%	0
<b>11º ANO</b>	7415	7349	99,1%	6348	6331	99,7%	3533	3475	98,4%	17296	17155	99,2%	0
<b>12º ANO</b>	6826	6769	99,2%	5836	5912	101,3%	3169	3169	100,0%	15831	15850	100,1%	10
<b>GLOBAL</b>	<b>21804</b>	<b>21652</b>	<b>99,3%</b>	<b>18682</b>	<b>18695</b>	<b>100,1%</b>	<b>11193</b>	<b>11404</b>	<b>101,9%</b>	<b>51679</b>	<b>51751</b>	<b>100,1%</b>	<b>10</b>

APMNI - Aulas perdidas por motivos não imputáveis.

A) - Atrasos no recrutamento/ colocação de docentes e substitutos.

**3.1 Garantir taxas globais de execução de aulas previstas superiores a 98% em todos os anos de escolaridade e ciclos de ensino.**

Cf. Cláusula 2ª, n.º 3 do Contrato de Autonomia